

Pesquisar...

Últimas Notícias Galeria de Imagens Reportagens Especiais Ouvidoria Expediente

Cidadania Economia Educação Justiça Meio ambiente Internacional Política Saúde Nacional Esporte Cultura Pesquisa e Inovação

## Em nova nota, Exército lamenta a morte de Vladimir Herzog

19/10/2004 - 19h48

Marina Domingos  
repórter da Agência Brasil

Brasília - O Exército divulgou hoje (19) à noite nota oficial na qual lamenta a morte do jornalista Vladimir Herzog, ocorrida em 1975 nas dependências do 2º Exército em São Paulo. A nova nota, assinada pelo general Francisco Roberto de Albuquerque, comandante do Exército, afirma que o tratamento dado ao assunto não foi apropriado e revela que houve ausência de uma discussão interna mais profunda sobre o tema. Ontem, o Centro de Comunicação Social do Exército divulgou nota oficial na qual enfatiza que "não há documentos históricos" que comprovem mortes ocorridas durante as operações do exército.

"Somente a ausência de uma discussão interna mais profunda sobre o tema pôde fazer com que uma nota do Centro de Comunicação Social do Exército não condizente com o momento histórico atual fosse publicada", diz o texto. No último domingo, o jornal Correio Braziliense publicou duas fotos que supostamente seriam do jornalista ainda vivo nas dependências do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna, do Exército (DOI-Codi), em São Paulo. Até então, a única foto disponível mostrava Herzog enforcado em uma janela de sua cela. A versão oficial da morte de Herzog, divulgada no dia seguinte pelo aparato de repressão, afirmava que o jornalista cometera suicídio.

A nova nota oficial também lembra que a morte de Vladimir Herzog foi um dos fatos que levou ao afastamento do [COMANDANTE MILITAR](#) do 2º Exército em 1975, Ednardo Dávila Mello, por determinação do presidente Ernesto Geisel. O general Albuquerque também ressaltou que o Exército Brasileiro é uma instituição que luta pela consolidação da democracia brasileira e não pretende reavivar fatos do "passado trágico" que ocorreu no Brasil. "Reitero ao Senhor Presidente da República e ao Senhor ministro da Defesa a convicção de que o Exército não foge aos seus compromissos de fortalecimento da democracia brasileira", pontua o texto.

### Leia a íntegra da nota oficial divulgada pelo Exército Brasileiro:

"O Exército Brasileiro é uma Instituição que prima pela consolidação do poder da democracia brasileira. O Exército lamenta a morte do jornalista WLADIMIR HERZOG. Cumpre lembrar que, à época, este fato foi um dos motivadores do afastamento do comandante militar da área, por determinação do Presidente Geisel. Portanto, para o bem da democracia e comprometido com as leis do nosso país, o Exército não quer ficar reavivando fatos de um passado trágico que ocorreram no Brasil. Entendo que a forma pela qual esse assunto foi abordado não foi apropriada, e que somente a ausência de uma discussão interna mais profunda sobre o tema pôde fazer com que uma nota do Centro de Comunicação Social do Exército não condizente com o momento histórico atual fosse publicada. Reitero ao Senhor Presidente da República e ao Senhor Ministro da Defesa a convicção de que o Exército não foge aos seus compromissos de fortalecimento da democracia brasileira.(General-de-Exército Francisco Roberto de Albuquerque Comandante do Exército)"

| [Compartilhar](#)[Fale com a Ouvidoria](#)

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

#### 18h17 Nacional

Com shopping fechado no Rio, grupo faz ato contra preconceito

#### 17h32 Internacional

Medida de Obama sobre espionagem é "primeiro passo", diz governo brasileiro

#### 17h16 Economia

Floricultura brasileira faturou R\$ 5,2 bilhões no ano passado

#### 17h14 Meio Ambiente

Mudança de temperatura provoca aparecimento de manchas e água-viva nas praias do Rio

#### 17h09 Economia

Brasil deixa de exportar flores e passa a importar

### NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h25 Câmara vota quatro MPs que trancavam a pauta, mas ainda faltam 15

22h51 Gil: Ancinav é demanda do setor cultural e não do governo

22h50 Gil lança em São Paulo fundo de pensão para os trabalhadores da área cultural

22h18 Cerca de 80% das famílias cadastradas no Bolsa Família faziam parte de outros programas

21h46 Segundo turno terá policiamento reforçado no Estado do Rio